

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 238
10 de dezembro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

Governo Federal não tem plano, mas Pazuello diz que vacina da covid será nacional.

PBH fecha acordos com o Butantan e UFMG para garantir vacinas contra a Covid-19.

Cientistas analisam plano de vacinação do ministério e concluem: Não há plano.

Destques da PBH *

- N° de casos confirmados: 56.106 (07/12) ¹
- N° de casos em acompanhamento: 2.384(07/12) ¹
- N° de casos recuperados: 52.024 (07/12) ¹
- N° de óbitos confirmados: 1.698(07/12) ¹

Link 1: <https://bit.ly/373bTyM>

**Não foram atualizados os dados referentes aos casos de COVID-19 confirmados, em acompanhamento e recuperados neste boletim (09/12) devido a problemas na base de dados do e-SUS no Ministério da Saúde.

ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 5 Capacidade potencial de leitos de UTI e enfermaria - COVID-19.

Rede SUS + Suplementar		Capacidade potencial
UTI COVID	N° de leitos	654
	Taxa de ocupação	58,1%
Enfermaria COVID	N° de leitos	1.584
	Taxa de ocupação	49,9%

Nota: A capacidade potencial considera o número máximo de leitos de enfermaria e UTI possível de ser alcançado para tratamento de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 nas redes SUS e de Saúde Suplementar de Belo Horizonte, conforme o cenário atual. O número máximo de leitos considerado é de 693 na UTI e 1645 na enfermaria. O remanejamento dos leitos poderá ser revertido conforme necessidade.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - atualizado em 9/12/2020.

QUADRO 6 Leitos de UTI.

Rede	LEITOS DE UTI - Dia 8/12			
	UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID	
SUS	N° de leitos	1.075	287	788
	Taxa de ocupação	72,0%	63,8%	75,0%
Suplementar	N° de leitos	706	280	426
	Taxa de ocupação	77,5%	70,7%	81,9%
SUS + Suplementar	N° de leitos	1.781	567	1.214
	Taxa de ocupação	74,2%	67,2%	77,4%

Nota: ¹ Valores informados contemplam 100% dos 22 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH. ² O remanejamento já realizado dos leitos para retguarda a partir do dia 19/8 poderá ser revertido conforme necessidade.

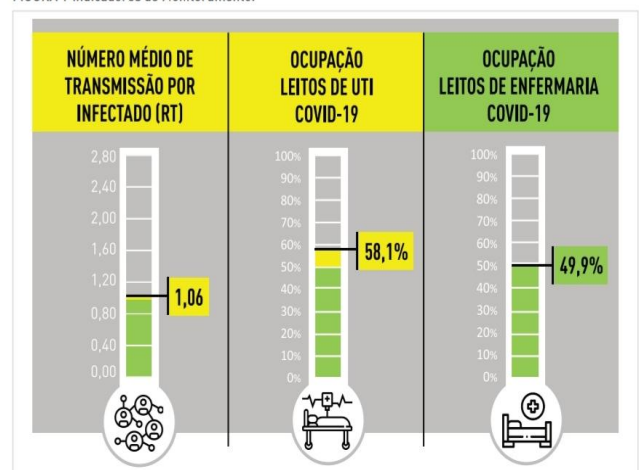
Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - atualizado em 9/12/2020.

QUADRO 7 Leitos de enfermarias.

Rede	LEITOS DE ENFERMARIAS - Dia 8/12			
	Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID	
SUS	N° de leitos	4.642	765	3.877
	Taxa de ocupação	73,6%	61,0%	76,1%
Suplementar	N° de leitos	2.676	537	2.139
	Taxa de ocupação	69,1%	60,1%	71,3%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.318	1.302	6.016
	Taxa de ocupação	72,0%	60,7%	74,4%

INDICADORES DE MONITORAMENTO - COVID-19 - 9/12

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 448.880, sendo 4.080 nas últimas 24 horas. (09/12).²
- Casos em acompanhamento: 31.273 (09/12).²
- N° de casos recuperados: 407.178 (09/12).²
- N° de óbitos confirmados: 10.429, sendo 84 nas últimas 24 horas (09/12).²

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 6.674.999 (09/12) ³
- N° de casos novos (24h): 51.088(09/12) ³
- N° de óbitos confirmados: 178.159(09/12) ³
- N° de óbitos (24h): 842 (09/12) ³

Link 2: <https://bit.ly/39Cc8C>

Link 3: <https://bit.ly/36AUNsd>

Link 4: <https://bit.ly/3qKG5qj>

Link 5: <https://bit.ly/33VHOze>

Link 6: <https://bit.ly/3owmgRI>

Link 7: <https://bit.ly/3IWssAQ>

Destaques do Brasil

Palavra do Presidente.⁴ *Sociedade Médica e Cirurgia fundada em 1886 acusa os governantes de "homicidas" e cobra posição firme das entidades médicas diante da imperícia do MS no enfrentamento da pandemia*

Cientistas analisam plano de vacinação do ministério e concluem: Não há plano.⁵ *Esses especialistas dos centros de pesquisa mais importantes do país vêm com preocupação o estado atual de planejamento do governo.*

TV GGN 20h: A guerra nacional pela vacina e o desastre Pazuello⁶ *Luis Nassif entrevista Rômulo Paes, médico epidemiologista da Fiocruz, no boletim desta terça-feira, 8.*

PBH fecha acordos com o Butantan e UFMG para garantir vacinas contra a Covid-19⁷ *Prefeitura de Belo Horizonte fechou acordo com o Instituto Butantan, em São Paulo, para garantir a imunização da população*

Destaques do Mundo

Agência regulatória do Reino Unido alerta que pessoas com "histórico de reação alérgica significativa" não devem tomar vacina da Pfizer contra Covid 19.⁸ *Nesta quarta feira dia 09/12, após serem notificados dois casos de pacientes que apresentaram reação alérgica com a vacina (os dois pacientes que já tinham histórico de reações alérgicas após vacinação e no momento estão bem), a agência regulatória do Reino Unido anunciou que pacientes que tem histórico de reação alérgica a vacinas não devem ser vacinados com o imunizante da Pfizer para covid 19.*

Segunda onda de Covid 19 já causou mais mortes na Europa do que a primeira.⁹ *Desde agosto, a doença já vitimou mais de 152 mil pessoas, número significativamente maior que os 136 mil mortos até agosto. Assim como a gripe de 1918, o período do outono teve mais vítimas que a primavera. Dessa vez, os países do leste do continente foram os que tiveram mais baixas.*

Link 8: bit.ly/3lPtoam

Link 9: bit.ly/2SUoMn5

Editorial: Long COVID in the Faroe Islands - a longitudinal study among non-hospitalized patients

Pouco se sabe sobre a evolução a longo prazo da COVID-19, especialmente em indivíduos não hospitalizados. Neste estudo longitudinal, foram apresentados sintomas registrados durante a fase aguda, bem como sintomas prolongados de COVID-19, em pacientes das Ilhas Faroé, território da Dinamarca.

Foram convidados a participar desse estudo todos os pacientes da ilha com teste RT-PCR positivo entre abril e junho de 2020. As características demográficas e clínicas, bem como os sintomas agudos e persistentes, foram avaliados por meio de um questionário padronizado aplicado no momento da inscrição e em entrevistas por telefone repetidas entre abril e agosto de 2020. Todos os pacientes receberam pelo menos duas ligações de acompanhamento. O acompanhamento era descontinuado quando o participante relatava término dos sintomas ou estabilidade dos sintomas em duas avaliações consecutivas, com no mínimo dois meses desde a fase aguda da doença.

Dos 180 participantes (96,3% dos 187 pacientes elegíveis para COVID-19), temos:

- 53,1% relataram persistência de pelo menos um sintoma após uma média de 125 dias do início dos sintomas. 33,3% relataram persistência de um ou dois sintomas e 19,4% três ou mais sintomas.
- Ao descontinuar o acompanhamento, 46,7% eram assintomáticos em comparação com 4,4% durante a fase aguda.
- Os sintomas persistentes mais prevalentes foram fadiga, perda do olfato e paladar e artralgias.

Os resultados mostram que pode demorar meses para os sintomas desaparecerem, mesmo entre pessoas não hospitalizadas e com curso leve da doença. É necessário monitoramento contínuo da evolução a longo prazo da COVID-19 e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes.

Referência: <https://bit.ly/3gvIX5L>

Orientação: Professor Unai Tupinambás

Integrantes: Bárbara Lucas, Bianca Joukhadar, Guilherme Neves

Indicações de Artigos

- Face masks considerably reduce COVID-19 cases in Germany

Artigo alemão acerca da eficácia do uso de máscaras na redução de casos de COVID-19. Os autores utilizaram o método de controle sintético para analisar o efeito das máscaras faciais na disseminação da doença na Alemanha. O estudo explora a variação temporal do início da obrigatoriedade do uso de máscaras em 401 municípios do país. A evolução do número de casos em cada região foi comparada com suas contrapartes sintéticas. Os últimos são construídos como médias ponderadas de regiões de controle, que são estruturalmente semelhantes às regiões tratadas. As dimensões estruturais consideradas incluem casos anteriores de COVID-19, a composição demográfica e o sistema de saúde local.

Dependendo da região, as máscaras faciais reduziram entre 15% e 75% o número de novos casos registrados de Síndrome Respiratória Aguda Grave por SARS-CoV-2 em um período de 20 dias após sua introdução obrigatória. Avaliando a credibilidade das várias estimativas, o estudo concluiu que as máscaras reduzem a taxa de crescimento diário de infecções relatadas em cerca de 47%, constituindo um aliado fundamental no combate à pandemia.

Link: <https://www.pnas.org/content/early/2020/12/02/2015954117>

- Trends in County-Level COVID-19 Incidence in Counties With and Without a Mask Mandate — Kansas, June 1 –August 23, 2020

Sabe-se que o uso de máscaras faciais em espaços públicos reduz a disseminação do SARS-CoV-2. Neste relatório publicado pela CDC, é descrito o impacto da obrigatoriedade do uso de máscaras no Kansas, Estados Unidos.

O governador do estado do Kansas emitiu uma ordem executiva exigindo o uso de máscaras em espaços públicos, a partir de 3 de julho de 2020, sujeita à recusa de cada município. A partir desta data, a incidência de COVID-19 diminuiu nos 24 municípios aceitantes da ordem executiva, mas continuou a aumentar nos 81 municípios recusantes.

O mandato para uso obrigatório de máscaras parece ter contribuído para abrandar a transmissão da COVID-19. Estratégias de mitigação em nível comunitário que enfatizam o uso de máscaras, distanciamento físico, isolamento domiciliar quando doente e práticas de higiene podem ajudar a reduzir a transmissão de SARS-CoV-2.

Link: https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/69/wr/mm6947e2.htm?s_cid=mm6947e2_w

Tenha um ótimo dia!

Bárbara Lucas, Bianca Joukhadar,
Guilherme Neves

*"Realmente, o mundo está cheio de perigos,
mas ainda há muita coisa bonita, e embora
atualmente o amor e a tristeza estejam
misturados em todas as terras, talvez o
primeiro ainda cresça com mais força."*

-J.R.R Tolkien

5

10 de dezembro

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento
Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa
Bianca Joukhadar
Camila Gomes Dall'Aqua
Clarissa Leite Braga
Carolina Belfort Resende Fonseca
Edmilson José Correia Júnior
Felipe Eduardo Fagundes Lopes
Guilherme Neves de Azevedo
Gustavo Henrique de Oliveira Soares
Gustavo Monteiro Oliveira
Heitor Smiljanic Carrijo
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
João Victor De Pinho Costa
Julia de Andrade Inoue
Juliana Almeida Moreira Barra
Juliana Chaves de Oliveira
Larissa Gonçalves Rezende
Laura Antunes Vitral
Lucas Heyver Xavier
Lucas Souza França
Matheus Bitencourt Duarte
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki Paul
Rodrigo Santi Chambi
Pedro Henrique Cavalcante Lima
Raphael Herthel Souza Belo
Rebeca Narcisa de Carvalho
Roberta Demarki Bassi
Tévin Graciano Gomes Ferreira

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

